



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



NÍVEL A2 | ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) constituem a referência nacional comum para aquilo que todos os alunos devem aprender ao longo da escolaridade obrigatória. Representam um núcleo fundamental de conhecimentos, capacidades e atitudes que cada disciplina deve assegurar, funcionando como um denominador curricular comum, sem esgotar o conjunto total de aprendizagens possíveis. Embora obrigatórias não limitam a possibilidade de aprender mais. As AE deixam espaço para que cada escola e cada aluno possam aprofundar conteúdos e desenvolver competências adicionais.

Enquanto documentos de orientação curricular, as AE servem de base à planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem. Contribuem diretamente para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Por essa razão, constituem, juntamente com o Perfil, o referencial para a avaliação externa.

Organizam-se em três componentes fundamentais:

1. O que os alunos devem saber – conteúdos estruturados, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos;
2. Como devem pensar e trabalhar para aprender – processos cognitivos e operações essenciais à aquisição do conhecimento;
3. Como devem mostrar o que aprenderam – o “saber fazer”, aplicado dentro de cada disciplina e em articulação horizontal com as restantes.

Em síntese, as Aprendizagens Essenciais asseguram que o currículo é claro, coerente e acessível, combinando conteúdos sólidos com processos cognitivos que permitem aos alunos compreender, aplicar e aprofundar o que aprendem.

O Português Língua Não Materna (PLNM) constitui uma componente do currículo que visa o desenvolvimento de competências essenciais para uma inclusão plena nas atividades do currículo escolar, por alunos cuja língua materna não é o português. As aprendizagens desta componente do currículo estão orientadas para a aquisição da língua portuguesa nas múltiplas competências inerentes a esse processo e para a integração social/escolar dos alunos, fatores fundamentais para o sucesso escolar no conjunto das disciplinas curriculares.

A intervenção pedagógica é realizada em situação de imersão, no contexto específico da escolarização. São fundamentais, neste âmbito, as dimensões interculturais e pluriculturais de ensino e de aprendizagem da língua, bem como a dimensão interdisciplinar e transdisciplinar das atividades e projetos, envolvendo produção e interação orais e escritas em contextos informais e formais.

A disciplina de PLNM encontra-se organizada em níveis de proficiência linguística, com base no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR) (2001) e respetivo *Volume Complementar* (VC) (2020). No nível A2 (iniciação), os alunos deverão ser capazes de compreender os aspetos essenciais de uma sequência falada e de um diálogo, de formular questões e problemas, de explicar conceitos,

de extrair informação relevante de géneros textuais diversificados, de responder a questionários no âmbito das diferentes disciplinas e de produzir textos originais, individualmente ou em grupo.

O grau de conhecimento e de explicitação metalinguística deve, neste nível, e tendo em conta a faixa etária dos estudantes, restringir-se às necessidades decorrentes da abordagem dos conhecimentos gramaticais.

O PLNM compreende, de igual modo, a abordagem da língua portuguesa como língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas. Neste sentido, as atitudes a desenvolver prendem-se com um incentivo à interação com os seus pares e com os docentes, em contexto sociocultural e transdisciplinar.

Consulta pública 2026

AVALIAÇÃO

A avaliação é intrínseca ao ensino e à aprendizagem e deve, por isso, assumir-se como um processo contínuo e integrado que regula o progresso das aprendizagens e orienta a prática pedagógica.

A investigação em educação tem vindo a evidenciar que a avaliação se desenvolve numa relação entre o professor, o aluno e os seus pares, em diferentes momentos do processo de aprendizagem. Partindo da identificação de três questões centrais, identificar onde os alunos se encontram no seu percurso de aprendizagem, para onde devem progredir e que estratégias podem apoiar esse progresso, identificam-se cinco estratégias-chave para a implementação, com sucesso, da avaliação para a aprendizagem:

- clarificar, compreender e partilhar os objetivos de aprendizagem e os critérios de sucesso (critérios de avaliação/verificação do sucesso);
- promover o diálogo, bem como realizar atividades e tarefas eficazes que permitam recolher informação sobre a aprendizagem;
- dar *feedback* que promova o desenvolvimento da aprendizagem;
- promover a aprendizagem entre pares;
- implicar os alunos como agentes da sua aprendizagem.

As práticas em sala de aula, decorrentes da implementação destas estratégias-chave, podem ser consideradas formativas, na medida em que a informação sobre o desempenho dos alunos, sustentada em evidências recolhidas no decurso das atividades realizadas, é interpretada e utilizada por professores, alunos ou pelos seus pares com o objetivo de apoiar decisões pedagógicas fundamentadas sobre os próximos passos no processo de ensino e aprendizagem.

Ao fomentar uma avaliação pedagógica contínua e integrada, em que o aluno é encarado como agente da aprendizagem, reforça-se a intencionalidade pedagógica do ensino, promovendo a avaliação não apenas das aprendizagens, mas sobretudo para as aprendizagens.

A avaliação para a aprendizagem decorre da utilização de informação recolhida através de instrumentos diversificados e da observação, muitas vezes informal, dos desempenhos dos alunos nas atividades diárias da sala de aula, não se constituindo como uma tarefa burocrática que implique o registo sistemático de toda a informação relativa a esse desempenho. Tanto a avaliação formativa (sistemática e contínua) como a avaliação sumativa (que permite fazer um ponto de situação sobre o que os alunos aprenderam num dado intervalo de tempo ou unidade didática) devem ser coerentes e intencionais, contribuindo para uma avaliação pedagógica consistente. Neste pressuposto, também os resultados da avaliação externa devem ser utilizados com intenção pedagógica e permitir aos alunos e aos professores melhorar o ensino e a aprendizagem.

Com o objetivo de apoiar os processos de avaliação pedagógica, interna e externa, foram introduzidos, nos documentos das Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina, descritores de desempenho organizados por domínio e por nível de desempenho (*Desempenho Proficiente* e *Desempenho Avançado*), que se constituem como o referencial nacional para a avaliação dos alunos. Salienta-se que o que deve ser aprendido por todos os alunos, em cada disciplina, é o constante do quadro “Operacionalização das Aprendizagens Essenciais”. Com a introdução destes dois níveis de desempenho, estabelece-se um referencial comum, salvaguardando-se simultaneamente a autonomia das escolas para a (re)definição de critérios e para o (re)ajustamento de instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens.

Os descritores de desempenho constituem referenciais que permitem identificar e caracterizar diferentes níveis de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Estes descritores apoiam a interpretação do desempenho escolar e promovem padrões elevados de qualidade na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento de competências.

No exercício da sua autonomia, as escolas e os professores tomam estes descritores como referenciais para apoiar a definição dos critérios de avaliação e a construção de instrumentos de recolha de informação ajustados ao contexto educativo e às especificidades de cada disciplina. A partir destes referenciais, as escolas definem critérios que orientam a apreciação do trabalho realizado pelos alunos, garantindo que a avaliação se centra na qualidade da mobilização dos conhecimentos e das competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Neste enquadramento, os descritores apresentados para cada domínio permitem identificar diferentes níveis de desempenho evidenciados pelos alunos nas tarefas realizadas em contexto de aprendizagem. A sua interpretação pressupõe uma análise global do trabalho dos discentes, considerando a compreensão dos temas em estudo, a capacidade de selecionar, organizar e utilizar informação relevante, de aplicar conceitos e procedimentos adequados e de mobilizar o que foi aprendido nas tarefas propostas, demonstrando domínio das AE. No nível de desempenho **Proficiente**, observa-se uma utilização adequada, consistente e segura dos conhecimentos e das competências em diferentes situações de trabalho escolar, o que possibilita a explicação de fenómenos ou processos, a interpretação de informação e a resolução de tarefas com base no que foi aprendido.

No nível de desempenho **Avançado**, os alunos demonstram uma mobilização mais autónoma, rigorosa e integrada desses conhecimentos e dessas competências. Analisam, interpretam e relacionam informação de forma crítica, utilizam conceitos com rigor e articulam diferentes saberes para explicar fenómenos ou processos de forma fundamentada, revelando maior capacidade de análise, de integração da informação e de aplicação das aprendizagens em diferentes contextos.

Os descritores não substituem os critérios de avaliação definidos pelas escolas, mas constituem um referencial comum que visa apoiar os professores na apreciação do desenvolvimento das aprendizagens, na comunicação do desempenho dos alunos e na tomada de decisões pedagógicas orientadas para aprendizagens de qualidade.

Com o propósito de promover a transparência e o envolvimento no processo de aprendizagem, a explicitação e clarificação dos critérios de avaliação de escola junto dos alunos e dos encarregados de educação assumem particular importância, pois favorecem a compreensão e a apropriação dos princípios de uma avaliação centrada na aprendizagem.

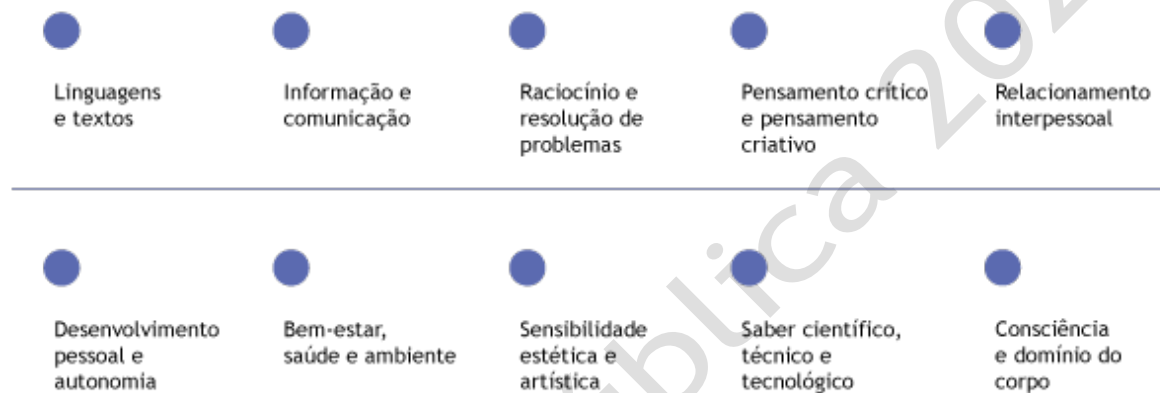
Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Compreensão Oral	Avançado	- Compreende os tópicos principais de sequências faladas e de diálogos sobre temas familiares, quando o discurso é claro e com ritmo pausado. - Utiliza variações prosódicas (altura, duração e intensidade) para apoiar a compreensão da mensagem.
	Proficiente	- Compreende, com orientação, os tópicos principais de sequências faladas e de diálogos sobre temas familiares, quando o discurso é claro e pausado. - Utiliza, com apoio do professor, variações básicas de entoação e ritmo em sequências faladas.
Produção Oral	Avançado	- Narra vivências, experiências e acontecimentos, exprime gostos e opiniões, formula planos e descreve ações, locais e estados físicos ou emocionais, prossequindo um discurso simples e fluente, e utiliza com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes. - Apresenta questões, problemas e conceitos, com eventual apoio visual.
	Proficiente	- Narra vivências, experiências e acontecimentos, exprime gostos e opiniões, formula planos e descreve ações, locais e estados físicos ou emocionais, prossequindo, com orientação, um discurso simples e fluente, e utiliza com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes, com recurso a modelos. - Apresenta questões, problemas e conceitos, com eventual apoio visual, ainda que de forma limitada.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Interação Oral	Avançado	▪ Troca informação sobre temas do quotidiano, dá, aceita ou recusa opiniões e conselhos, faz e responde a propostas, descreve atividades e gostos culturais, dá e pede instruções, reage de forma adequada a instruções orais.
	Proficiente	▪ Troca informação simples sobre temas do quotidiano, dá, aceita ou recusa opiniões e conselhos, com frases básicas, faz e responde a propostas, descreve atividades e gostos culturais de forma básica, dá e pede instruções simples, reage a instruções orais.
Leitura	Avançado	▪ Compreende o sentido global, o conteúdo e a intenção de textos simples de vários géneros e reconhece a sequência de acontecimentos em textos narrativos. ▪ Utiliza dicionários de especialidade para compreender palavras desconhecidas. ▪ Reconhece referências bibliográficas. ▪ Conhece e compreende o significado de verbos de instrução em contexto escolar.
	Proficiente	▪ Compreende o sentido global, o conteúdo e a intenção de textos simples de uso corrente e reconhece a sequência de acontecimentos em textos narrativos, com orientação. ▪ Utiliza, com ajuda, dicionários de especialidade para compreender palavras desconhecidas. ▪ Reconhece, com recurso a modelos, referências bibliográficas. ▪ Conhece o significado de verbos de instrução mais frequentes em contexto escolar.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Escrita	Avançado	▪ Escreve textos sobre temas familiares ou de interesse pessoal. ▪ Usa conectores como “e”, “mas” e “porque”, em expressões e frases simples. ▪ Participa em atividades de escrita coletiva e responde a questionários diversos. ▪ Constrói sequências coerentes de frases para descrever ou narrar. ▪ Aplica regras de ortografia, pontuação e organização textual, com correção crescente.
	Proficiente	▪ Escreve textos simples sobre temas familiares ou de interesse pessoal. ▪ Utiliza, com apoio, conectores como “e”, “mas” e “porque”. ▪ Participa em atividades de escrita coletiva e responde a questionários simples, com orientações. ▪ Constrói sequências coerentes de frases para descrever ou narrar, recorrendo a imagens. ▪ Aplica regras de ortografia, pontuação e organização textual, com orientação.
Gramática	Avançado	▪ Usa corretamente formas verbais simples mais frequentes (como o pretérito imperfeito, o imperativo e o presente do conjuntivo). ▪ Aplica estruturas de coordenação simples em enunciados. ▪ Estabelece relações entre palavras do mesmo campo lexical, reconhecendo e utilizando vocabulário variado relativo a diferentes temas. ▪ Identifica palavras sinónimas, em diferentes contextos.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Interação Cultural	Proficiente	▪ Usa formas verbais simples mais frequentes (como o pretérito imperfeito, o imperativo e o presente do conjuntivo). ▪ Aplica estruturas de coordenação simples, com orientação. ▪ Estabelece, com orientação, relações entre palavras do mesmo campo lexical, reconhecendo e utilizando vocabulário de uso corrente relativo a diferentes temas. ▪ Reconhece palavras sinónimas, em contextos familiares.
	Avançado	▪ Estabelece comparações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, demonstrando respeito por diferentes hábitos e normas culturais. ▪ Reconhece a importância da comunicação, na compreensão e interação com os outros.
	Proficiente	▪ Estabelece comparações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa. ▪ Mostra, com exemplos simples, que compreende o papel da comunicação na convivência com os outros.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:
Compreensão Oral	- compreender os tópicos essenciais de uma sequência falada e de uma sequência dialogal (interação quotidiana, debate, entrevista), quando o discurso é articulado de forma clara e pausada; - utilizar as propriedades prosódicas (altura, duração, intensidade).
Produção Oral	- narrar vivências, acontecimentos e experiências e formular planos; - explicar gostos e opiniões; - utilizar com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes associadas a situações do quotidiano; - prosseguir um discurso livre de forma inteligível; - descrever lugares, ações e estados físicos e emocionais; - apresentar questões, problemas e conceitos, recorrendo ou não a imagens.
Interação Oral	- trocar informação em diálogos relacionados com assuntos de ordem geral ou de interesse pessoal: - formular/aceitar/recusar/fundamentar uma opinião; - dar e aceitar conselhos;

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE;
- a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário.

Promover estratégias que desenvolvam:

- o pensamento crítico e analítico dos alunos, designadamente, com o apoio do professor à sua concretização, discutir conceitos ou factos muito simples.

Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:

- realizar tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com apoio inicial do professor à sua concretização, e incentivo à procura e aprofundamento de informação;
- a elaboração de planos e esquemas simples e a promoção do estudo autónomo, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar.

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:
	▪ fazer e aceitar propostas; ▪ descrever manifestações artísticas e atividades de tempos livres; ▪ dar e pedir instruções; ▪ reagir a instruções.
Leitura	▪ compreender o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente; ▪ reconhecer a sequência temporal dos acontecimentos em textos narrativos; ▪ usar dicionários de especialidade; ▪ reconhecer itens de referência bibliográfica; ▪ conhecer o significado, em provas e trabalhos, dos principais verbos de instrução (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, assinalar, enumerar, justificar...).
Escrita	▪ aplicar as regras básicas de acentuação; ▪ conhecer o alfabeto, a pontuação e a paragrafação; ▪ escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conectores simples como “e”, “mas” e “porque”; ▪ escrever textos sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal; ▪ construir sequências originais de enunciados breves; ▪ responder a questionários sobre temas diversos;

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- a aceitação e o respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- saber questionar uma situação, de acordo com o seu nível de proficiência linguística, e organizar questões para terceiros, com o apoio do professor à sua concretização, sobre conteúdos estudados ou a estudar;
- a concretização, adequada às situações e interlocutores, de comunicação uni e bidirecional, com o apoio do professor.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios previamente negociados e clarificados com o professor:

- se oriente o aluno para identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- considerar o *feedback* dos pares e do professor para melhoria ou aprofundamento de saberes.

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:
	participar em atividades de escrita coletiva.
Gramática	- dominar aspetos fundamentais da flexão verbal (pretérito imperfeito do indicativo, modo imperativo e presente do conjuntivo); - aplicar estruturas de coordenação de uso mais frequente (sem o uso da metalinguagem); - identificar palavras sinónimas; - reconhecer e usar palavras dos campos lexicais: pesos e unidades de medida, embalagens, rotina diária, meios de transporte, tempo, experiências pessoais, tempos livres, país.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros;
- apoiar terceiros em tarefas;
- dar sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações conjuntas com colegas.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização:

- a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido e de acordo com o seu nível de proficiência linguística.

Promover estratégias que induzam ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entreajuda.

ORGANIZADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	
Domínio		ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	
		(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
Interação Cultural	- estabelecer relações entre a cultura de língua materna e a da língua estrangeira, compreendendo as diferenças e semelhanças; - reconhecer a importância das competências comunicativas nas competências interculturais.		

Consulta pública 2026

ARTICULAÇÃO COM AS DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A disciplina de PLNM contribui para a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento sempre que os conhecimentos, capacidades e atitudes são mobilizados de forma intencional para a compreensão crítica de realidades e desafios da sociedade. Neste sentido, o trabalho desenvolvido no âmbito das aprendizagens de PLNM pode favorecer uma reflexão informada sobre questões de natureza social, política, económica, cultural ou ambiental, promovendo uma participação cívica consciente, responsável e fundamentada.

No entanto, embora alguns temas ou domínios possam constituir oportunidades particularmente evidentes para esta articulação, a relação entre as Aprendizagens Essenciais e as dimensões da Educação para a Cidadania não se limita a conteúdos específicos.

As competências desenvolvidas no âmbito das aprendizagens de PLNM, como a análise crítica e o tratamento da informação, a interpretação de diferentes perspetivas, a argumentação fundamentada, a resolução de problemas, a comunicação de ideias, o pensamento crítico e criativo, a colaboração e a reflexão sobre diferentes realidades, constituem elementos fundamentais para a concretização dos objetivos definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Assim, com o objetivo de apoiar a articulação entre as Aprendizagens Essenciais de PLNM e a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, apresentam-se algumas propostas de exploração, sem prejuízo de outras que a escola, no âmbito da sua autonomia, considere pertinente, cabendo ao professor, tendo em consideração o projeto educativo da escola, os projetos assumidos pelo conselho de turma ou pelo conselho de docentes e outros aspetos que caracterizam o contexto local, definir os percursos pedagógicos mais adequados à concretização desta componente.

Compreensão Oral Compreender tópicos essenciais em diálogos e discursos lentos e claros.	Saúde	▪ Escutar relatos ou entrevistas sobre hábitos saudáveis, campanhas de vacinação, ou prevenção de doenças.
	<i>Media</i>	▪ Interpretar informações em <i>podcasts</i>, rádios escolares, ou notícias em linguagem acessível.
Produção Oral Narrar experiências, explicar opiniões.	Saúde	▪ Expressar opiniões sobre hábitos alimentares, rotinas de exercício físico, ou campanhas de prevenção.
	Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Partilhar experiências pessoais relacionadas com tradições culturais e diversidade linguística.
Interação Oral Trocar informações, aceitar e recusar opiniões.	Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Dramatizar situações relativas a compras de bens e serviços
	Desenvolvimento Sustentável	▪ Negociar práticas sustentáveis em casa ou na escola.
Leitura Compreender textos de linguagem corrente.	Democracia e Instituições Políticas	▪ Ler regras escolares ou documentos relacionados com direitos e deveres.
	Direitos Humanos	▪ Ler declarações simples sobre direitos das crianças e jovens.

Escrita Escrever textos simples.	Saúde	▪ Produzir textos sobre rotinas de saúde.
	<i>Media</i>	▪ Criar pequenos artigos, descrições ou mensagens para jornais ou redes escolares.
Gramática Utilizar tempos verbais e vocabulário temático.	Risco e Segurança Rodoviária	▪ Produzir enunciados relativos à segurança rodoviária.
	Saúde	▪ Falar/escrever sobre rotinas saudáveis no presente, estabelecer paralelismo com o passado e perspetivar o futuro.
Interação Cultural Estabelecer comparações entre culturas.	Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Comparar tradições, hábitos alimentares, festas e formas de tratamento em diferentes culturas.
	Saúde	▪ Explorar conceções culturais sobre bem-estar, alimentação e cuidados de saúde.

Cabe ao professor de PLNM, em articulação com os restantes elementos do conselho de turma, tendo em consideração o projeto educativo da escola, o currículo (incluindo os projetos assumidos pelo conselho de turma) e outros aspetos que caracterizam o contexto local, definir os percursos pedagógicos mais adequados, que contribuam para a concretização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.